

Consumidor vai pagar mais

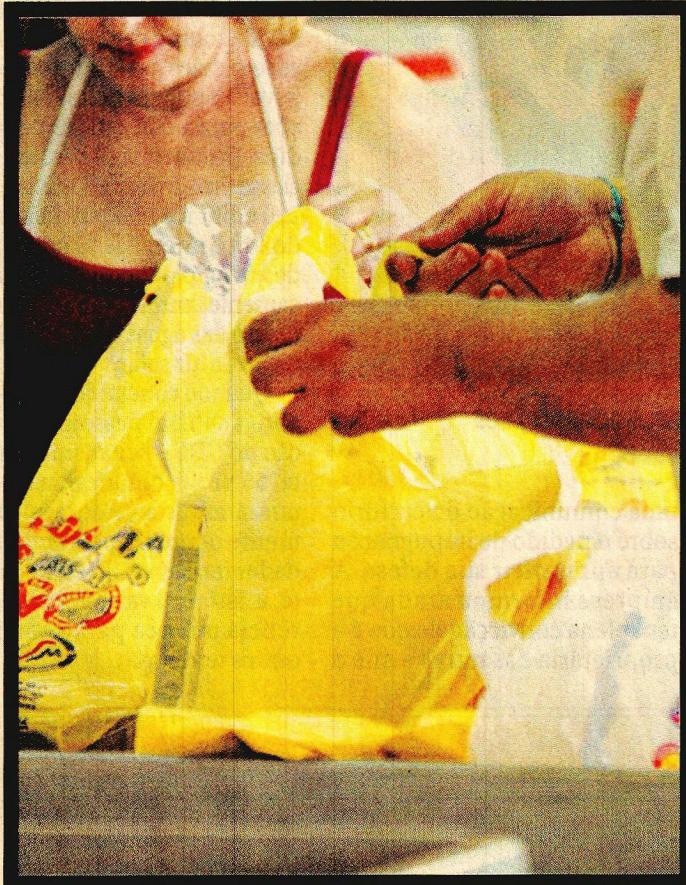
As sacolas ecológicas fazem bem à natureza, mas podem afetar negativamente o bolso do consumidor. Os empresários alegam que a isenção do

ICMS não cobre os 15% de diferença no preço das embalagens. "Hoje os supermercados trabalham com margens de lucro muito pequenas, entre

1% e 2%, e uma concorrência muito grande", informa o superintendente da Associação dos Supermercados de Brasília (Asbra), Antônio Tolentino Neto. "Todo e qualquer custo que venha a cair em cima do produto será, evidentemente, repassado ao consumidor. Não tem milagre", complementa.

O empresário destaca, no entanto, que não é contra medidas ecológicas. "Não podemos ficar no prejuízo, mas é claro que os supermercados vão negociar ao máximo com o fornecedor e aproveitar o desconto do ICMS", promete ele, que vê nas sacolas de tecido uma boa opção para o consumidor.

Mas o que serve às grandes empresas, muitas vezes, não se encaixa a todos. A distribuição de sacolas retornáveis ainda não é possível para pequenas empresas, segundo o presidente do Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindi-varejista), Antônio Augusto de Moraes. Mas ele mesmo admite: "O uso de materiais ecológicamente corretos é uma necessidade da humanidade como um todo e não podemos negar isso por interesse financeiro. É lei. O setor terá de se adaptar e fará isso". (RV)



SACOS DE PLÁSTICO COMUM CUSTAM 15% MENOS QUE OS ECOLÓGICOS